



GT-4 – GESTÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

ISSN 2177-3688

DESVENDANDO AS REDES DE CONHECIMENTO: EM FOCO A REDE BIBLIOCONTAS

UNCOVERING KNOWLEDGE NETWORKS: IN FOCUS ON THE BIBLIOCONTAS NETWORK

Michele Rodrigues Dias – Tribunal de Contas do Estado (TCE-RN)

Andréa Vasconcelos Carvalho – Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Modalidade: Trabalho Completo

Resumo: a sociedade atual demanda que as organizações invistam nos processos de criação, desenvolvimento, disseminação e uso da informação e do conhecimento. Neste contexto, as redes de conhecimento emergem como arranjos que favorecem tais processos propiciando a interação entre os sujeitos com vistas ao compartilhamento do conhecimento e das boas práticas e à aprendizagem colaborativa. Diante disso, o objetivo geral desta pesquisa é analisar a Rede Bibliocontas a partir das características das redes de conhecimento presentes na literatura científica brasileira. A pesquisa se caracteriza como descritiva e exploratória, com abordagem qualitativa, de natureza aplicada. Como método de procedimentos foi utilizada pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e pesquisa empírica, com aplicação de questionário. Quanto à análise dos dados, foi empregada a análise de conteúdo de *Bardin* e análise de dados por estatística descritiva básica. Os resultados obtidos permitiram identificar que os atributos característicos das redes de conhecimento são a criação de conhecimento, o compartilhamento de conhecimento e de informações, a cooperação, a confiança, a inovação e a aprendizagem. Diante de tais atributos, considera-se que a Rede Bibliocontas se configura como uma rede de conhecimento, posto que se caracteriza por compartilhar conhecimentos e informações, incentivar a cooperação entre os envolvidos, os quais se articulam por laços de confiança.

Palavras-chave: redes de conhecimento; gestão do conhecimento; Rede Bibliocontas.

Abstract: today's society demands that organizations invest in the processes of creation, development, dissemination and use of information and knowledge. In this context, knowledge networks emerge as arrangements that favor such processes, providing interaction between subjects with a view to sharing knowledge and good practices and collaborative learning. Therefore, the general objective of this research is to analyze the Rede Bibliocontas from the characteristics of the knowledge networks present in the Brazilian scientific literature. The research is characterized as a case study, with a qualitative approach, of an applied nature, being descriptive and exploratory. As a method of data collection, bibliographic research, documentary research and empirical research were used, with the application of a questionnaire. As for data analysis, Bardin content analysis and data analysis using basic descriptive statistics were used. The results obtained allowed us to identify that the characteristic attributes of knowledge networks are the creation of knowledge, the sharing of knowledge and information, cooperation, trust, innovation and learning. Given these attributes, it is considered that the *Bibliocontas* Network is configured as a knowledge network, since it is characterized by sharing knowledge and information, encouraging cooperation between those involved, which are articulated by bonds of trust.

Keywords: knowledge networks; knowledge management; *Bibliocontas* Network.

1 INTRODUÇÃO

As redes de conhecimento são arranjos que visam à interação e à colaboração mediante o compartilhamento de informação e de conhecimento de modo que indivíduos e organizações se aperfeiçoem e inovem de forma contínua. Nesse sentido, contribuem para o aprimoramento e para a gestão estratégica das organizações públicas e privadas.

No âmbito da administração pública, considera-se que as redes de conhecimento são relevantes para a governança digital e apresentam entre suas finalidades:

I - Gerar, compartilhar e disseminar conhecimento e experiências; II - formular propostas de padrões, políticas, guias e manuais; III - discutir sobre os desafios enfrentados e as possibilidades de ação; e, IV - prospectar novas tecnologias para facilitar a prestação de serviços públicos disponibilizados em meio digital, o fornecimento de informações e a participação social por meios digitais. (BRASIL, 2016).

Nesse contexto, insere-se a Rede Bibliocontas, que se constitui como “uma rede de cooperação e intercâmbio dos profissionais de informação atuantes em unidades de informação dos Tribunais de Contas e de órgãos afins dos países de língua portuguesa e Mercosul.” (INSTITUTO RUI BARBOSA, 2014)¹. Assim sendo, objetiva proporcionar maior articulação de ações e atividades realizadas no âmbito das unidades informacionais, possibilitando a troca de experiências entre seus membros.

Diante disso e da deficiência de aprimoramento de sua gestão, percebeu-se a necessidade de verificar se a Rede Bibliocontas apresenta as características compatíveis com uma rede de conhecimento. Nesse sentido, estabelece-se como objetivo geral: analisar a Rede Bibliocontas a partir das características das redes de conhecimento presentes na literatura científica brasileira. Para tanto, recorre-se à pesquisa bibliográfica e à pesquisa documental, de modo a: a) identificar os atributos das redes de conhecimento na literatura científica nacional; e, b) cotejar as características da Rede Bibliocontas com tais atributos para verificar se há convergência.

A justificativa para a realização deste estudo radica na identificação de uma lacuna de conhecimento sobre redes de conhecimento na literatura nacional. Ademais, percebe-se a necessidade de produções científicas que tenham a Rede Bibliocontas como objeto de investigação em face de sua importância tanto para os profissionais de informação envolvidos

¹ Documento *online* não paginado.

quanto para a disseminação de informações relacionadas ao controle externo exercido pelos Tribunais de Contas (TC).

2 REDES DE CONHECIMENTO

As tecnologias digitais potencializam o acesso à informação, ao conhecimento e à comunicação, eliminando barreiras de tempo e de espaço, com isso, favorecendo a criação e o desenvolvimento de redes.

Marteletto e Silva (2005, p. 41) consideram as redes como “sistemas compostos por “nós” e conexões entre eles que, nas ciências sociais, são representados por sujeitos sociais (indivíduos, redes, organizações, etc.) conectados por algum tipo de relação”. Essas relações podem ser estabelecidas mediante a convergência em torno de um assunto específico, uma área do conhecimento ou instituições de mesmo segmento, onde os sujeitos envolvidos compartilham do mesmo interesse, visando um bem comum, dando origem às redes de conhecimento.

Tomaél (2008, p. 10) conceitua a respeito das redes de conhecimento, que se caracterizam pelo “desenvolvimento de novas ideias e processos, decorrentes da interação entre os atores e fortalecem os estoques individuais e coletivos [...] são configuradas e (reconfiguradas) pelo movimento da informação e pela construção do conhecimento”. Nesse sentido, considera-se que as redes de conhecimento facilitam a geração de novas ideias, sendo útil também, no apoio a resolutividade de problemas que possa ter surgido em outra organização envolvida, com isso, evidencia-se a relevância da troca de boas práticas e experiências vivenciadas.

Com independência do modelo específico que adotem, de seus objetivos e do âmbito de aplicação, as redes de conhecimento apresentam algumas características comuns. Nesse sentido, o quadro 1, elenca os atributos identificados mediante a análise da literatura pertinente.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Quadro 1 - Características das Redes de Conhecimento encontradas na literatura brasileira

ATRIBUTOS DAS REDES DE CONHECIMENTO	AUTORES
CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO	Barreto (2005); Santos e Amaral (2006); Tomaél (2008); Ferro e Moresi (2008); Alba; Ferla; Giora; Possa (2012); Alcantara; Silva; Tsunoda (2013); Jordão (2015); Ferreira; Alvares; Martins (2017); Jordão (2017); Menegassi; Tenório Junior; Sartori; Jorge (2019); Zattar; Marteleto (2019); Jorge; Valentim; Sutton (2020); Farias e Batista (2020); Rocha; Pires; Silva; Pontes (2020); Dalton; Skrobe; Bell; Kantner; Berndtson; Gerhardinger; Christie (2020); Sedita; Hoffmann; Guarnieri; Toso Carraro (2021); Jordão; Novas (2022).
COMPARTILHAMENTO DE CONHECIMENTO	Tomaél (2008); Quintella; Freitas; Ventura; Santos; Queiroz Antonio (2009); Freitas; Marques; Silva (2013); Ferreira; Alvares; Martins (2017); Alcantara; Silva; Tsunoda (2013); Jordão (2015); Garcia; Diegues; Roselino; Costa (2015); Jordão (2017); Zattar; Marteleto (2019); Jorge; Valentim; Sutton (2020); Farias e Batista (2020); Rocha; Pires; Silva; Pontes (2020); Dalton; Skrobe; Bell; Kantner; Berndtson; Gerhardinger; Christie (2020); Sedita; Hoffmann; Guarnieri; Toso Carraro (2021); Jordão; Novas (2022).
COMPARTILHAMENTO DE INFORMAÇÃO	Tomaél (2008); Zattar; Marteleto (2019); Alba; Ferla; Giora; Possa (2012); Quintella; Freitas; Ventura; Santos; Queiroz Antonio (2009); Ferro e Moresi (2008); Jordão (2015); Jorge e Valentim (2016); Jordão (2017); Menegassi; Tenório Junior; Sartori; Jorge (2019); Farias e Batista (2020); Rocha; Pires; Silva; Pontes (2020); Jordão; Novas (2022).
COOPERAÇÃO	Tomaél (2008); Reis e Amato Neto (2012); Alcantara; Silva; Tsunoda (2013); Medeiros (2014); Jordão (2015); Menegassi; Tenório Junior; Sartori; Jorge (2019); Ruffoni e Suzigan (2015); Jorge e Valentim (2016); Strueber e Teixeira (2017); Zattar; Marteleto (2019); Jorge; Valentim; Sutton (2020); Rocha; Pires; Silva; Pontes (2020).
CONFIANÇA	Tomaél (2008); Reis e Amato Neto (2012); Quintella; Freitas; Ventura; Motta; Jucá (2012).
INOVAÇÃO	Tomaél (2008); Ruffoni e Suzigan (2015); Garcia; Diegues; Roselino; Costa (2015); Weersma; Coelho; Shintaku (2019); Jorge; Valentim; Sutton (2020).

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

ATRIBUTOS DAS REDES DE CONHECIMENTO	AUTORES
APRENDIZAGEM	Tomaél (2008); Quintella; Freitas; Ventura; Santos; Queiroz Antonio (2009); Jordão (2015); Arruda; Silva; Costa; Amâncio (2017); Dalton; Skrobe; Bell; Kantner; Berndtson; Gerhardinger; Christie (2020); Wilson; Dennison; Struminger; Park; Lessa (2021); Nunes; Neira (2021).

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Assim, foram estabelecidas sete características ou atributos que são associados às redes de conhecimento, são eles: criação de conhecimento, compartilhamento de conhecimento, compartilhamento de informação, cooperação, inovação, confiança e aprendizagem.

Diante da variação das terminologias utilizadas, escolheu-se uma denominação para a característica dentre aquelas empregadas nos artigos consultados.

Assim, no que se refere à **criação de conhecimento**, Barreto (2005), Santos e Amaral (2006), Zattar e Marteleto (2019), Tomaél (2008) e Farias e Batista (2020) trabalham as redes de conhecimento a partir da perspectiva de produção do saber e do conhecimento, concebendo-a como uma “construção discursiva, social, coletiva e contextualizada dos processos de produção, mediação e apropriação do conhecimento.” (ZATTAR; MARTELETO, 2019, p. 217).

Ao debater a criação do conhecimento nas redes, Jordão (2015, p. 184) enfatiza “a necessidade da criação de um *ba* para que isso ocorra de maneira efetiva”, ao passo que, os envolvidos precisam de um espaço onde possam interagir entre si, e como consequência, o surgimento de novos conhecimentos.

Outro elemento essencial discutido e destacado pelos autores é o **compartilhamento do conhecimento e da informação**. Alcantara, Silva e Tsunoda (2013, p. 7), afirmam que, “uma rede de conhecimento organizacional constitui uma estrutura fundamental para criação e compartilhamento do conhecimento tácito e, muitas vezes, para registro explícito deste conhecimento”. Contudo, o acesso à informação e a identificação das necessidades informacionais dos indivíduos partícipes dos processos organizacionais são, sobremaneira, relevantes para a construção e o compartilhamento do conhecimento.

Já no que se refere à **cooperação**, Tomaél (2008); Reis e Amato Neto (2012); Alcantara, Silva e Tsunoda (2013); Medeiros (2014); Jordão (2015); Menegassi, Tenório Junior,

Sartori e Jorge (2019); Ruffoni e Suzigan (2015); Jorge e Valentim (2016); Strueber e Teixeira (2017); Zattar e Marteleto (2019); Jorge, Valentim e Sutton (2020); Rocha, Pires, Silva e Pontes (2020), discutem redes de conhecimento atrelada a construção do conhecimento de forma colaborativa, espontânea e informal, ou seja, os atores têm a liberdade de compartilhar sem necessariamente existir um fluxo pré-estabelecido e um canal específico de compartilhamento.

Nesse contexto, é importante salientar que, "o relacionamento visando à cooperação tornou-se o ponto central da nova forma organizacional e de que os processos de compartilhamento da informação e de construção do conhecimento nas redes possui um papel central nos empreendimentos modernos." (JORDÃO, 2015, p. 180).

A cooperação é entendida como a união de pessoas e/ou organizações que compartilham interesses em comum, visando a participação de todos os envolvidos no desenvolvimento do conhecimento. Nesse sentido, Jorge, Valentim e Sutton (2020, p. 7) consideram que, "nesse momento as organizações passam a construir verdadeiras redes de conhecimento voltadas para a cooperação, tanto no ambiente interno quanto externo", sendo necessário, mapear o conhecimento existente, a fim de se estabelecer conexões e criar espaços propícios para o compartilhamento de informações e de conhecimentos.

Como alicerce para as relações nas redes de conhecimento, a **confiança** é outro atributo identificado na literatura. Assim, Reis e Amato Neto (2012, p. 347) destacam "a confiança e a cooperação são aspectos que têm papel central no sucesso alcançado pelas redes". Em razão disso, o aumento da qualidade e da produtividade de serviços, produtos e processos de uma organização podem aumentar significativamente.

Outro aspecto importante e bastante destacado é a **inovação**, sendo considerado fator determinante para a competitividade das organizações, uma vez que colabora para o impulsionamento de novas ideias e a aprendizagem contínua, desenvolvendo uma cultura comum.

Corroborando, Jorge, Valentim e Sutton (2020, p. 5) destacam que:

As organizações ao considerarem a construção das redes de conhecimento, passam a ser capazes de realizarem inovações de maneira mais ágil, uma vez que as fontes, fluxos e nós de conhecimentos de suas redes estão expostos de maneira formal. Os modelos adotados pelas organizações podem influenciar de maneira direta essas redes, uma vez que os modelos possuem uma série de variáveis que as influenciam às construções de conhecimentos e por fim, às inovações.

Assim, é interessante rever a cultura de trabalho instalada nas organizações tendo como intuito promover um ambiente favorável para que as pessoas possam acompanhar as mudanças, principalmente, no que tange a inovação.

Por fim, a **aprendizagem** também está inserida dentre os atributos das redes de conhecimento identificados na literatura consultada. De acordo com Tomaél (2008, p. 8) as redes de “aprendizagem profissionais constroem a base individual de uma determinada habilidade [...] a partilha do conhecimento, nessas redes, é espontânea e contínua, e decorre naturalmente do trabalho de todos e do apoio mútuo”. Dado o exposto, este atributo potencializa a criação de novos conhecimentos, uma vez que, é um momento onde se absorve informação e conhecimento.

Com vistas a sintetizar e melhor visualizar as palavras mencionadas com maior frequência pelos autores no quadro 1, foi confeccionada uma nuvem de *tags* utilizando a ferramenta *WordArt*, conforme figura 1.

Vale salientar que, as características das redes de conhecimento só puderam ser destacadas conforme o levantamento bibliográfico que serviu de embasamento para o referencial teórico sobre redes de conhecimento.

Figura 1 - Nuvem de palavras-chave com base no levantamento bibliográfico 1



Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Dessa forma, baseando-se nos artigos e nas características das redes de conhecimento analisadas, é possível afirmar que estas comunicações contribuem para fundamentar as propostas voltadas ao aprimoramento da Rede Bibliocontas.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

A pesquisa se caracteriza como descritiva e exploratória quanto aos objetivos, com abordagem qualitativa e de natureza aplicada. Tendo em vista o objetivo desta pesquisa, os procedimentos adotados foram: pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e aplicação de questionário aos profissionais da informação das unidades de informação integrantes da Rede Bibliocontas. Quanto à análise dos dados, foi empregada a análise de conteúdo de *Bardin* e análise de dados por estatística descritiva básica.

No que se refere à pesquisa bibliográfica, foi realizada em bases de dados nacionais e internacionais de modo a construir o referencial teórico do estudo. Assim, para identificar as características das redes de conhecimento citadas na literatura brasileira, foi realizado levantamento bibliográfico no dia 25 de julho de 2022, utilizando: a Base de Dados em Ciência da Informação (Brapci)², a Biblioteca Eletrônica Científica Online (SciELO)³ e a base de dados Scopus⁴.

Os critérios de inclusão empregados foram trabalhos publicados no período de 2002 a 2022, sendo também aplicado o filtro quanto à tipologia “artigo”. No Quadro 2 é possível visualizar os critérios adotados e a quantidade de artigos recuperados:

Quadro 2 – Levantamento bibliográfico em bases de dados (1)

	BRAPCI	SCIELO	SCOPUS
Expressão de busca	“redes de conhecimento”	“redes de conhecimento”	“knowledge networks”
Campos	Autores, Título, Palavras-chave, Resumo, Texto completo	Autor, ano de publicação, Financiador, Periódico, Palavras-chave, Resumo, Título	Título, resumo, palavras-chave
Período	Todo o período que consta na Base (2002 a 2022)	Todo o período que consta na Base (2002 a 2022)	Todo o período que consta na Base (2002 a 2022)
1º Filtro	Tipologia (artigo) 16 resultados	Tipologia (artigo) 06 resultados	Tipologia (artigo) 1.989 resultados
2º Filtro	-	-	Acesso aberto 740 resultados
3º Filtro	-	-	País (Brasil) 37 resultados
Quantitativo	16	06	37
Quantitativo geral	59 trabalhos		

² Disponível em: <https://www.brapci.inf.br/>.

³ Disponível em: <https://www.scielo.br/>.

⁴ Disponível em: <https://www.elsevier.com/pt-br/solutions/scopus>.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Durante a análise dos artigos foram identificados alguns trabalhos repetidos e outros que não tinham relação com as expressões utilizadas na busca. Considerando o exposto, é apresentado no quadro 3, o resultado do quantitativo inicial e final, após as exclusões dos trabalhos analisados.

Quadro 3 - Quantidade de artigos após exclusão, comparado com a pesquisa inicial

Termos	Bases	Quant. (inicial)	Total (inicial)	Quant. (exclusão)	Quant. (final)	Total (final)
Redes de conhecimento	BRAPCI	16	58	0	16	31
	SciELO	6		4	2	
	Scopus	36		23	13	

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

No que se refere à pesquisa documental, foram analisados documentos oficiais da Rede Bibliocontas, a saber: carta-compromisso, protocolo de intenções e relatório final. O aspecto analisado em cada documento consta do quadro 4:

Quadro 4 - Relação de documentos referentes a Rede Bibliocontas e aspectos analisados

TÍTULO DO DOCUMENTO	ASPECTO A SER ANALISADO
Estatuto da Rede Bibliocontas	Aspecto de âmbito organizacional e estrutural da rede.
Portarias da Rede Bibliocontas	Aspectos normativos sobre o funcionamento da Rede.
Documentos elaborados nos Fóruns	Aspectos voltados para adoção de ferramentas e práticas de GC.

Fonte: Elaborado pelas autoras (2022).

Por fim, a pesquisa de campo consistiu na aplicação de questionário on-line com os profissionais de informação integrantes da Rede Bibliocontas. O formulário foi enviado para todos os 33 TC para ser respondido por, no mínimo, um profissional da informação de cada um deles. Entretanto, foram obtidas apenas 20 respostas, representando quase 60% do total pretendido.

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A Rede Bibliocontas foi criada em outubro de 2003 por iniciativa do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco. Integra a estrutura organizacional do Instituto Rui Barbosa (IRB), uma associação civil criada pelos Tribunais de Contas do Brasil, em 1973, visando auxiliar no desenvolvimento e aperfeiçoamento de suas atividades.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Para a caracterização da Rede Bibliocontas enquanto rede de conhecimento utilizou-se a pesquisa documental, mediante a extração de informações que dão respaldo para comparação da Rede por meio da relação dos atributos das redes de conhecimento constantes no quadro 1, quais sejam: criação de conhecimento, compartilhamento de conhecimento, compartilhamento de informação, cooperação, confiança, inovação e aprendizagem.

De modo a verificar a ocorrência de tais atributos na Rede Bibliocontas, o primeiro documento analisado foi o Estatuto⁵ de criação da Rede. Abaixo, segue texto introdutório do documento e a intenção para o qual foi criada.

Considerando o valor da **cooperação** entre os profissionais de informação e do trabalho em rede como uma das formas mais eficazes para as administrações dos tribunais fortalecerem sua capacidade de atendimento a seus membros e aos cidadãos; considerando a importância do estabelecimento de soluções inteligentes para **compartilhar conhecimentos, experiências e práticas** para os gestores dos tribunais de contas e para melhor atender às suas responsabilidades representativas e de fiscalização; Baseando-se nas **experiências e boas práticas dos profissionais de informação** aplicadas em seus órgãos de atuação, dos outros estados brasileiros e de outras regiões do mundo, e alavancados pelo avanço das tecnologias de informação e de comunicação; Os membros participantes dos Fóruns de Bibliotecários e Arquivistas dos Tribunais de Contas dos Países de Língua Portuguesa e Mercosul decidiram **criar a Rede de Intercâmbio dos Profissionais de Informação** dos Tribunais de Contas (BIBLIOCONTAS) para promover a **integração e a coordenação entre seus membros**. (INSTITUTO RUI BARBOSA, 2014, grifo nosso)⁶.

Partindo da análise do documento citado, principalmente das palavras em destaque, verifica-se que a Bibliocontas apresenta características de uma rede de conhecimento, concretamente o compartilhamento de informação e de conhecimento e a cooperação. Em consonância, este é o seu papel, uma vez que, se constitui em um grupo de profissionais da informação atuantes na mesma esfera organizacional, os Tribunais de Contas, que possuem interesses em comum, e utilizam este espaço, a Rede, para troca de experiências adquiridas em sua prática laboral, compartilham informações e conhecimentos e mantém vínculos colaborativos, cooperativos e de amizade.

⁵ Estatuto: regulamento ou conjunto de regras de organização e funcionamento de uma coletividade, instituição, órgão, estabelecimento, empresa pública ou privada. (Dicionário de português Oxford Languages, 2022). Disponível em: <https://languages.oup.com/google-dictionary-pt-en/>. Acesso em: 14 dez. 2022.

⁶ Documento online não paginado.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

Tal afirmação pode ser confirmada por Tomaél (2008, p.1), onde destaca que “a interação leva ao compartilhamento, impulsiona os fluxos de informação e de conhecimento que são decorrentes do movimento de uma rede e determinados pelos vínculos que se configuram e reconfiguram”.

Prosseguindo com a análise documental, no quadro 5, são apresentadas partes principais das duas portarias que tratam, sequencialmente, sobre a inserção da Bibliocontas na estrutura organizacional do IRB e sobre a criação do CCTGIC dos TC. Observam-se também os atributos de compartilhamento de informação e de conhecimento e a cooperação.

Quadro 5 - Relação das portarias relacionadas à Bibliocontas

PORTARIAS	DISPOSITIVO	ASPECTOS
Portaria n.º 20, de 26 de setembro de 2014.	Dispõe sobre a inserção do Grupo BIBLIOCONTAS na Gestão de Pesquisa que integra a Estrutura Organizacional do Instituto Rui Barbosa - IRB.	Art. 1º. Inserir o Grupo BIBLIOCONTAS, composto por bibliotecários e arquivistas representantes dos Tribunais de Contas, na Gestão de Pesquisa a qual integra a Estrutura Organizacional do Instituto Rui Barbosa – IRB.
Portaria IRB n.º 11, de 16 de maio de 2019.	Dispõe sobre a criação do Comitê Técnico de Gestão da informação dos Tribunais de Contas do Brasil e dá outras providências.	Art. 2. Definir como objetivos gerais do Comitê Técnico de Gestão da informação dos Tribunais de Contas do Brasil: v - promover o intercâmbio de informações, conhecimentos e boas práticas entre as Unidades de informação dos Tribunais de Contas; vi - fortalecer a cooperação entre os serviços de informação, pesquisa e documentação, com vistas a apoiar as atividades de controle externo; Art. 3. v - Desenvolver, organizar e gerenciar o Fórum BIBLIOCONTAS. O Fórum BIBLIOCONTAS consiste em uma rede de cooperação e intercâmbio dos profissionais de informação (Bibliotecários, Arquivistas e Gestores da informação), atuantes em Unidades de informação dos Tribunais de Contas e órgãos afins dos países de Língua Portuguesa e do Mercosul.

Fonte: IRB, adaptado pelas autoras (2022)⁷.

Tomaél (2008, p. 37-38) elucida sobre a importância das redes de conhecimento, onde:

Destaca a importância dos resultados individuais, por meio da espontaneidade e da informalidade; - Movimentam-se pelo compartilhamento da informação e pela construção do conhecimento; - Desenvolvem uma cultura comum, desde a linguagem até a adoção de práticas coerentes com o trabalho e principalmente uma cultura de

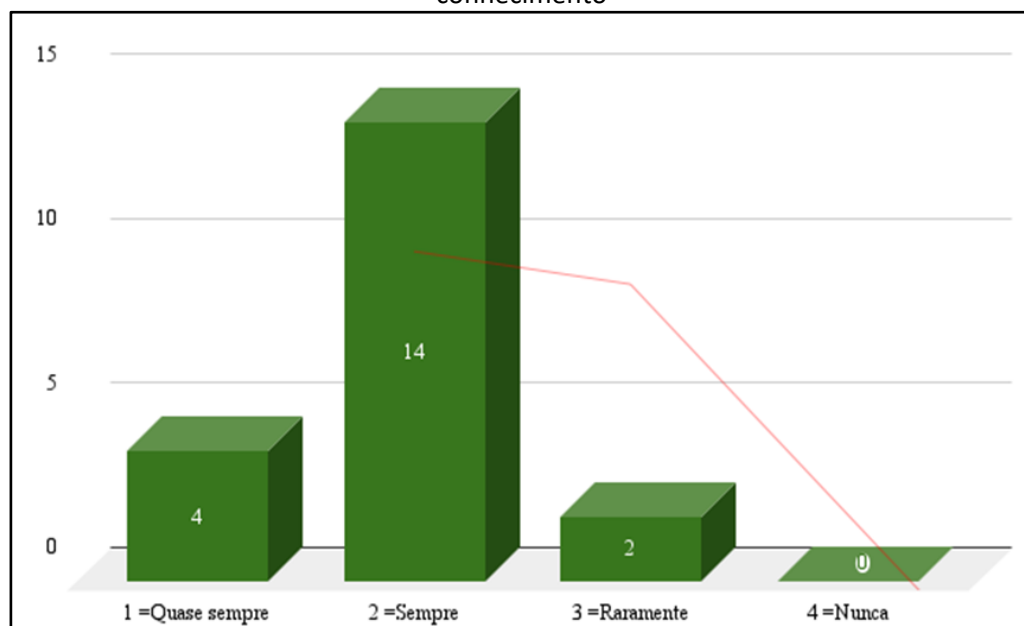
⁷ Fonte: Site do IRB. Disponível em: <https://irbcontas.org.br/bibliocontas/>. Acesso em: 14 dez. 2022. Fonte: Site do IRB. Disponível em: <https://irbcontas.org.br/bibliocontas/>. Acesso em: 14 dez. 2022.

cooperação; - Impulsionam as organizações e promovem a inovação; - Congregam a participação de atores individuais e/ou organizacionais nas redes; - Podem ser formais – quando os relacionamentos entre os atores ocorrem devido à iniciativa organizacional; - Podem ser informais – quando os relacionamentos acontecem e não são planejados; - Possibilitam o desenvolvimento de novas ideias e processos, decorrentes da conversação e troca de informações; - Fortalecem as bases individuais e coletivas de certa habilidade; - Reúnem transeuntes que se interessam em compartilhar sua especialidade; - Configuram-se e se reconfiguram incessantemente, não possuem limites.

Na visualização das informações colhidas e destacadas, podem-se constatar diversos papéis que a Rede Bibliocontas deve executar a caracterizando, assim, como uma rede de conhecimento.

De modo complementar ao cotejamento das características normativas da Rede Bibliocontas com a literatura, foram consultados os profissionais que integram a Rede, os quais foram questionados quanto ao nível de reconhecimento da Rede Bibliocontas enquanto um espaço para o **intercâmbio de informações e construção do conhecimento**. Para isso, foi empregada a escala de *Likert*, utilizada para medir opiniões com um nível maior de detalhamento.

Gráfico 1 - Rede Bibliocontas como um espaço de intercâmbio de informações e construção do conhecimento



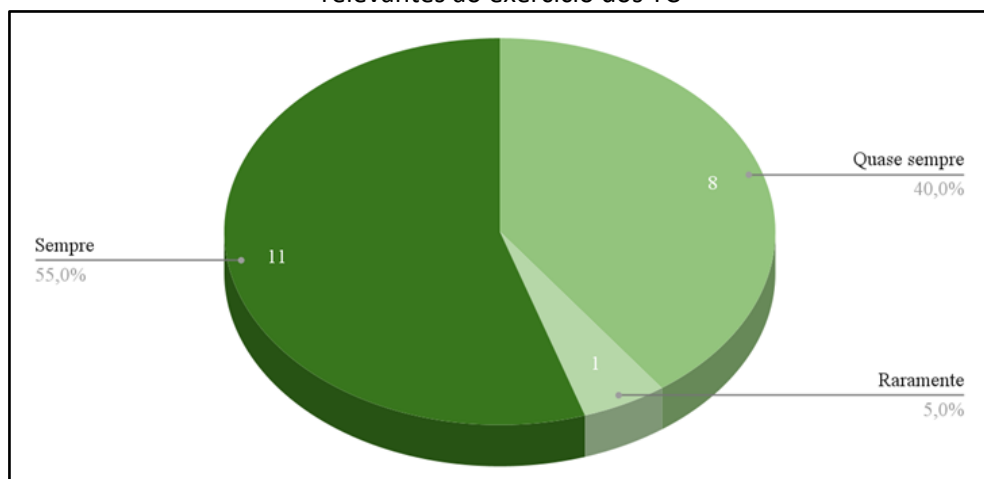
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Consoante o gráfico 1, pode-se inferir que a grande maioria dos respondentes, representando 90%, reconhecem sempre ou quase sempre a Rede Bibliocontas como um espaço de intercâmbio de informações e de construção do conhecimento.

A partir da análise da escala que utilizou dois valores positivos e dois valores negativos, tendo em vista que não houve voto para a opção “nunca”, torna-se evidente a percepção assertiva sobre a Rede Bibliocontas, que diretamente cumpre o objetivo fundamental de sua criação, “promover o intercâmbio de informações, conhecimentos e boas práticas entre as unidades de informação dos tribunais de contas”. (INSTITUTO RUI BARBOSA, 2014).

Dando continuidade, os profissionais da informação integrantes da Rede Bibliocontas foram indagados também, se concordam que a Rede fornece informações relevantes ao exercício dos TC.

Gráfico 2 - Fornecimento de informações pela Rede Bibliocontas sobre assuntos referentes e relevantes ao exercício dos TC



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Conforme o gráfico 2, 55% concordam que a Rede sempre fornece informações relevantes, 40% reconhecem que fornecem quase sempre e 5% afirmaram que raramente fornecem, e nenhum voto foi atribuído à categoria “nunca”. Deste modo, considera-se a Bibliocontas como uma rede de conhecimento que funciona efetivamente, constituindo-se em um ambiente no qual os participantes logram obter as informações de que necessitam.

Dessa forma, a Rede é vista como elemento facilitador para interação entre os profissionais da informação dos TC, tornando-se um espaço centralizador e disseminador do que é produzido pelos mesmos, bem como, possui a missão de oferecer apoio às atribuições constitucionais dos TC.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa teve como objetivo caracterizar a Rede Bibliocontas enquanto rede de conhecimento. Para tanto, tendo como base a identificação dos atributos característicos das redes de conhecimento constantes na literatura nacional, realizou-se pesquisa documental, analisando os documentos normativos e pesquisa de campo, com aplicação de questionário aos profissionais de informação integrantes da Rede.

Mediante tais procedimentos, foi possível identificar que os atributos característicos das redes de conhecimento são a criação de conhecimento, o compartilhamento de conhecimento e de informações, a cooperação, a confiança, a inovação e a aprendizagem. Diante de tais atributos, verificou-se que a Rede Bibliocontas se configura como uma rede de conhecimento, posto que, tem se caracterizado por compartilhar conhecimento e informações, incentivar a cooperação entre os envolvidos articulados por laços de confiança.

No que se refere às limitações desta pesquisa, destaca-se a baixa adesão ao questionário aplicado, onde se almejou a representatividade de, pelo menos, um membro de cada TC, e o que se obteve foi um percentual aproximado de 60%, em geral.

No que se refere à contribuição desse estudo, destaca-se seu auxílio para atenuar a lacuna de conhecimento existente sobre as redes de conhecimento em âmbito nacional, bem como sobre a Rede Bibliocontas.

Para estudos futuros, sugere-se a realização de mais investigações focadas na Rede Bibliocontas. Neste sentido, recomenda-se a investigação das lacunas de conhecimentos e das competências dos profissionais da informação e a análise de ferramentas e práticas de gestão do conhecimento adequadas às características da Rede Bibliocontas.

REFERÊNCIAS

ALCANTARA, Frank Coelho de; SILVA, Helena de Fátima Nunes; TSUNODA, Denise Fukumi. Redes de conhecimento sob a ótica das redes complexas. **DataGramaZero**, v. 14, n. 1, p. 1-10, 2013. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/7716>. Acesso em: 21 dez. 2022.

BARRETO, Aldo Albuquerque. As tecnoutopias do saber: redes interligando o conhecimento. **DataGramaZero**, v. 6, n. 6, p. 1-10, 2005. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/6584>. Acesso em: 21 dez. 2022.

BRASIL. Portaria nº 290, de 29 de setembro de 2016. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, Seção 1, n. 189, p. 131, 29 set. 2016. Disponível em: <https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/portariasfederais/portaria-no-290-de-29-de-setembro-de-2016>. Acesso em: 2 ago. 2022.

XXIII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB
Aracaju-SE – 06 a 10 de novembro de 2023

FARIAS, Gabriella Belmont de; BATISTA, Andreza Pereira. Gestão da informação científica e tecnológica: relações temáticas dos projetos de iniciação científica da Universidade Federal do Ceará. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, p. 592-602, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/141307>. Acesso em: 21 dez. 2022.

INSTITUTO RUI BARBOSA. **Estatuto da Rede Bibliocontas**. Salvador: IRB, 2014. Disponível em: encurtador.com.br/wIMN5. Acesso em: 12 jun. 2020.

JORDÃO, Ricardo Vinícius Dias. Práticas de gestão da informação e do conhecimento em pequenas e médias empresas organizadas em rede: um estudo multicase na indústria brasileira. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v. 20, n. 3, p. 178-199, 2015. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/36183>. Acesso em: 21 dez. 2022.

JORGE, Carlos Francisco Bitencourt; VALENTIM, Marta Lúcia Pomim; SUTTON, Michael J.D. Redes de conhecimento como estratégia de inovação na indústria alimentícia: um estudo de caso na Danilla Foods. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 30, n. 2, p. 1-22, 2020. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/148005>. Acesso em: 21 dez. 2022.

MARTELETO, Regina Maria; OLIVEIRA E SILVA, Antonio Braz de. Redes e Capital Social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. **Ciência da Informação**, v. 33, n. 3, 2005. Disponível em: <https://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1032>. Acesso em: 1 set. 2022.

REIS, Ana Paula dos; AMATO NETO, João. Aprendizagem por cooperação em rede: práticas de conhecimento em arranjos produtivos locais de software. **Produção**, v. 22, n. 3, p. 345-355, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/prod/a/B3NQVjG9g3q3Wcv6zrbqmHN/?lang=pt>. Acesso em: 14 dez. 2022.

SANTOS, Gildenir Carolino dos; AMARAL, Sérgio Ferreira do. Rede de Conhecimento Digital (BEDNet): metodologia para a construção da rede de bibliotecas escolares digitais. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 2, n. 1, p. 57-82, 2006. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/1544>. Acesso em: 21 dez. 2022

TOMAÉL, Maria Inês. Redes de Conhecimento. **DataGramaZero**, v. 9, n. 2, p. 1-13, 2008. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/6257>. Acesso em: 21 dez. 2022.

ZATTAR, Marianna; MARTELETO, Regina. Informação e produção do conhecimento em redes de pesquisa na governança da água. **Informação e Sociedade**, v. 29, n. 1, p. 215-236, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/44399>. Acesso em: 14 dez. 2022.